



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC  
CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

ATA Nº 03/2008

1 Aos 17 dias do mês de junho do ano de 2008, no horário das 10 horas, na sala de reuniões do  
2 6º andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua  
3 Catequese, 242, Jardim, Santo André, realizou-se a III sessão ordinária do Conselho de  
4 Ensino e Pesquisa (ConSEP) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida  
5 pelo magnífico reitor, professor Luiz Bevilacqua, com a presença dos seguintes participantes:  
6 Adelaide Faljoni-Alario, vice-reitora; Adalberto Fazzio, diretor do Centro de Ciências  
7 Naturais e Humanas (CCNH); Camila Binhardi Natal, representante dos servidores técnico-  
8 administrativos; César Fuentes Suguiyama, representante discente suplente de graduação  
9 (participou no período da manhã); Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação;  
10 Eloisa Helena da Silva Quitério, secretária geral; Guilherme Hernandes Casanova,  
11 representante discente de graduação; Hélio Waldman, pró-reitor de pesquisa; Itana Stiubiener,  
12 pró-reitora de graduação; João Manoel Losada Moreira, diretor adjunto do Centro de  
13 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Juliana Sanchez Morine,  
14 representante discente de graduação (participou no período da tarde); Marcelo Zanchetta do  
15 Nascimento, representante dos servidores docentes do Centro de Matemática, Computação e  
16 Cognição (CMCC); Oswaldo Ortiz Fernandes Junior, representante dos servidores técnico-  
17 administrativos; Sergio Henrique Ferreira de Oliveira, representante dos servidores docentes  
18 do CECS; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Vilson Tonin Zanchin, representante dos  
19 servidores docentes do CCNH. Relatores convidados: Jeroen Johannes Klink, pró-reitor de  
20 extensão; Marcelo Augusto Leigui de Oliveira (CCNH); Mauro Coelho dos Santos (CCNH),  
21 Ronei Miotto (CCNH), Sidney Jard (CECS). Apoio Administrativo: Soraya Aparecida  
22 Cordeiro de Macedo, assistente em administração da Secretaria Geral. Ausências justificadas:  
23 Pedro Carajilescov, diretor do CECS; Reginaldo Fracasso, procurador. Havendo quorum  
24 legal, o magnífico reitor cumprimenta os presentes, agradece sua presença e abre a sessão. A  
25 ata da II sessão ordinária, realizada em 15 de abril, é votada e aprovada sem alterações.  
26 Solicita uma inversão de pauta para que seja relatado o 9º item, a proposta de plano de  
27 trabalho do curso de extensão para a formação continuada para professores da rede municipal  
28 do Guarujá: “Fundamento de Física: aspectos teóricos e práticos”. Professor Jeroen explica  
29 que a proposta foi encaminhada à Pró-reitoria de Extensão pelo professor Marcos Tavares e  
30 pondera que esse tipo de atividade favorece o fortalecimento do ensino médio, do ensino  
31 fundamental, além de parcerias com prefeituras, na área de ciências exatas. Destaca que o  
32 projeto é financiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e trata-se de uma  
33 parceria com a prefeitura do Guarujá. O curso contempla três módulos no ensino de Física,  
34 totalizando 24 horas, dividido em duas turmas com 30 alunos cada e dois coordenadores.  
35 Ressalta que, se for bem sucedido, a idéia é de ampliar o projeto. Questionado se o processo  
36 voltará a esse conselho, esclarece que, se aprovado quanto ao mérito nesta instância, será  
37 encaminhado para análise da Comissão para proposta de diretrizes e políticas de overhead.  
38 Professor Fazzio solicita que conste em ata que o CCNH aprova esse processo quanto ao  
39 mérito. Professor Marcelo sugere que seja inserida a bibliografia de cada módulo e questiona  
40 o valor de pró-labore dos orientadores, comparando-o com o projeto coordenado pelo  
41 professor Rodney Carlos Bassanezi, que não previa tais valores. Professor Marvulle solicita a  
42 palavra e esclarece que, nesse caso específico, o professor utilizou a carga horária da  
43 universidade, além da Prefeitura do Guarujá ter disponibilizado pagamento aos coordenadores  
44 do curso. Professor Bevilacqua encaminha para votação quanto ao mérito, que é aprovado por

1 unanimidade. Antes de dar seqüência à ordem do dia, parabeniza o professor Sidney, a  
2 secretária geral, o chefe de Gabinete da Reitoria e toda a equipe envolvida na coordenação e  
3 organização do I Simpósio Docente da UFABC “Ciência, Tecnologia e Interdisciplinaridade”,  
4 que foi um sucesso. Incentiva, assim, que sejam organizados, periodicamente, eventos dessa  
5 natureza. Em atenção ao próximo item, referente à aprovação da nova matriz do Bacharelado  
6 em Ciência e Tecnologia, professor Itana apresenta um histórico desde abril de 2007, quando  
7 o comitê, composto por 3 professores de cada Centro, elaborou um estudo da matriz e  
8 encaminhou a primeira versão para esse Conselho, que a considerou ainda distante do projeto  
9 pedagógico da UFABC. Informa, que no final de dezembro de 2007, passou a trabalhar com 6  
10 eixos e um grupo de trabalho responsável por cada um. Ressalta que as modificações  
11 caracterizam-se em grande mudança cultural, além do desafio de pensar no curso como  
12 Bacharelado e não como um pré-requisito para os demais cursos Pós-BC&T. Com esses  
13 desafios, apresenta uma nova versão da matriz, contendo as disciplinas obrigatórias. Aponta  
14 algumas questões importantes nesse momento, como a preparação do material didático, a  
15 definição das disciplinas de opção limitada, além da aprovação do BC&T junto ao Conselho  
16 Nacional de Educação (CNE). No ensejo, professor Bevilacqua comunica que, em audiência  
17 com o Ministro da Educação, Fernando Haddad, foi informado que, em agosto de 2008, está  
18 marcada uma visita ao CNE para apresentação do BC&T. Professora Itana convida, então, os  
19 coordenadores de cada eixo para uma breve explanação. O professor Marcelo Leigui inicia a  
20 apresentação do eixo “Estrutura da Matéria”. Discorre acerca dos conceitos fundamentais que  
21 norteiam esse eixo, enfatizando a matemática, física, química, além da base experimental. O  
22 professor Mauro Coelho dos Santos relata, então, o eixo “Processos de Transformação”.  
23 Explica que a equipe foi constituída por ele, como coordenador, e os professores Arnaldo  
24 Rodrigues dos Santos Junior, Herculano da Silva Martinho e Pablo Alejandro Fiorito. Expõe  
25 os conceitos relativos a esse eixo e explica que foram discutidas habilidades, o que resultou  
26 em 5 disciplinas que se dividirão em 3 obrigatórias e 2 de opção limitada. Exemplifica a  
27 disciplina “Origens da Vida e Diversidade dos Seres Vivos”, que sofreu algumas  
28 modificações para que permeasse outras disciplinas; “Transformações nos Seres Vivos e  
29 Ambiente” surgiu para abordar questões do meio ambiente; “Transformações Químicas” foi  
30 alterada de maneira a abordar da parte concreta até a abstrata e o conhecimento na forma  
31 espiral, ou seja, o mesmo conceito sendo visto de forma diferente ao longo do tempo e  
32 “Transformações Bioquímicas” relacionará a parte estrutural e as funções. Afirma que essas  
33 disciplinas foram situadas em ordem essencialmente lógica em relação aos conceitos, nos 2º,  
34 3º, 4º e 5º trimestres. Professor Sérgio apresenta o eixo “Energia”. O grupo responsável por  
35 esse eixo é composto por ele e pelos professores Pedro Carajilescov, como coordenador do  
36 grupo, Carlos Scuracchio, João Manoel Losada Moreira, Hugo Barbosa Suffredini. Pondera  
37 que “Energia” é um assunto tão importante que tornou-se um dos eixos, por se tratar de um  
38 insumo básico para promover qualquer transformação, além de ser uma questão fundamental  
39 na vida como um todo. Aborda aspectos econômicos, políticos e tecnológicos, classificando-  
40 se em conteúdo interdisciplinar. Pondera que esse eixo poderia ter sido diluído em disciplinas  
41 já existentes, mas foram consideradas as disciplinas “Fenômenos Mecânicos”, “Fenômenos  
42 Térmicos” e “Fenômenos Eletromagnéticos” e a proposta de uma nova disciplina para  
43 sintetizar os conceitos acerca dos fenômenos, além do diálogo com os demais eixos. O  
44 Professor Marvulle apresenta o eixo “Representação e Simulação”. Declara que, apesar de ser  
45 o coordenador do grupo, concede o mérito aos professores Daniel Miranda e Eduardo Guéron.  
46 Ressalta que a criação da disciplina “Bases Computacionais da Ciência” trabalhada em  
47 conjunto, no primeiro trimestre, com as disciplinas “Base Experimental das Ciências  
48 Naturais” e “Bases Matemáticas” proporcionará um estudo diferente de uma revisão do  
49 segundo grau, por abordar conteúdos permeados por experimentos numéricos trabalhados de  
50 forma agregada e por meio de ferramentas mais modernas como gráficos e planilhas, além da  
51 contextualização com a realidade. Considera esta a grande mudança na matriz do BC&T,  
52 além de “Fenômenos Ondulatórios”, que estará diluída em vários currículos. Professor  
53 Waldman apresenta o eixo “Informação”. O grupo foi constituído por ele, professores Guiou  
54 Kobayashi, Carlos Kamienski e Francisco Fraga. Esclarece que, na matriz original, esse eixo

1 estava praticamente ausente e, por isso, considera essa mudança de extrema importância.  
2 Explica que a idéia inicial foi a de denominar esse eixo de “Informação” e estabelecer sub-  
3 eixos abordados nas disciplinas “Natureza da Informação”, “Processamento da Informação” e  
4 “Comunicação e Redes”, destacando que essa é a ordem lógica do ensino, nessa abordagem,  
5 além de ressaltar que os materiais envolvidos nas disciplinas de “Processamento da  
6 Informação” e “Comunicação e Redes” sofrem um dinamismo muito grande, resultando em  
7 rápida evolução. Destaca, ainda, a área de teoria de comunicação, enfatizando as redes sociais  
8 como a “internet”, que se caracteriza em objeto extremamente dinâmico e que está em  
9 evolução desde que nasceu. Informa que esse primeiro trimestre do BC&T é adicional, o que  
10 significa que o BC&T passa a ser composto por 10 trimestres. Ressalta que essas disciplinas,  
11 em geral, abordam 3 aulas teóricas semanais, divididas em aulas de 1 hora cada, idéia esta  
12 oriunda da observação da professora Adelaide em relação à capacidade de aproveitamento  
13 eficaz do ser humano, que decai quando exposto á longos monólogos. Finalmente, professor  
14 Sidney Jard da Silva apresenta o eixo “Humanidades”, representando o professor Roque  
15 Caieiro. Explica que a disciplina “Bases Epistemológicas da Ciência Moderna” teve uma  
16 contribuição fundamental dos professores Roque e Valter Anis Bezerra, além dos demais  
17 filósofos; da disciplina “Estrutura e Dinâmica Social” participaram os professores Cláudio  
18 Penteadó, Ricardo Moretti, Jeroen Klink e outros professores da área de Ciências Sociais  
19 Aplicadas e da disciplina “Ciência, Tecnologia e Sociedade” participaram intensamente a  
20 professora Ana Keila e o professor Arilson da Silva Favareto. A idéia do eixo é a abordagem  
21 sistêmica, ou seja, o enfoque na interação entre os elementos: conhecimento, sociedade,  
22 ciência e tecnologia. Ilustra com as Engenharias, que objetivam formar profissionais aptos  
23 não só a propor soluções em suas áreas de atuação, mas, sobretudo, prever reações e, para a  
24 eficácia dessa ação, faz-se necessário entender a sociedade, a natureza do conhecimento e ter  
25 uma idéia global das instituições políticas e sociais da localidade onde atuarão. As disciplinas  
26 desse eixo abordam a análise crítica, a reflexão, a interação entre as ciências sociais e exatas e  
27 o dinamismo entre esses aspectos e estão em ordem lógica de abordagem. Informa que o  
28 grupo de trabalho atual é composto por ele e pelos professores Roque Caieiro, Ana Keila  
29 Mosca Pinezi e Valter Anis Bezerra, além da contribuição dos demais professores do eixo. Há  
30 uma pausa para intervalo. Professor Bevilacqua retoma a sessão para discussão da exposição.  
31 O aluno César questiona qual será a situação dos alunos da 1ª e 2ª turmas com a implantação  
32 da nova matriz a partir de 2009. Professor Bevilacqua responde que não há como retroagir e,  
33 por isso, esses alunos poderão assistir a algumas disciplinas como ouvintes, sobretudo as  
34 constantes do eixo da Informação, que sofreram mais modificações. O aluno Guilherme  
35 sugere transferir as disciplinas de “Geometria Analítica” e “Bases Epistemológicas da Ciência  
36 Moderna” para o 1º trimestre e a disciplina “Probabilidade e Estatística” para o 4º trimestre,  
37 em razão do cumprimento adequado de créditos, considerando-se a conclusão do BC&T em 3  
38 anos. Professor Marvulle responde que esta é uma sugestão de grade e que, das 7 disciplinas  
39 oferecidas, o aluno escolhe 5. Há a possibilidade de se cursar um número maior de  
40 disciplinas, mas não aconselha. Professor Bevilacqua concorda, já que o conceito fundamental  
41 da universidade é a de ser um espaço onde haja o aprendizado. Observa que o aluno que  
42 acabou de concluir o ensino médio precisa adaptar-se ao ingresso no ensino superior.  
43 Professor Marcelo solicita esclarecimentos acerca da adaptação das grades existentes  
44 atualmente com as modificações sugeridas na nova matriz. Professor Bevilacqua considera  
45 que o novo desenho evidencia uma questão importante, que é a adaptação, uma das vantagens  
46 do sistema trimestral e há de se pensar nas disciplinas não obrigatórias. Professor Sergio  
47 elogia a participação da representação discente nesta sessão e considera a nova matriz um  
48 avanço, já que o conteúdo abordado nas disciplinas abre um “grande leque” da ciência básica,  
49 indicando o que é um Bacharel em Ciência e Tecnologia. Discorre acerca da inclusão e  
50 retirada de créditos de disciplinas com ênfase na parte experimental. Professor Marvulle  
51 observa que cada uma das disciplinas dos fenômenos contemplem 6 experimentos realizados  
52 pelos alunos. Professor Fazio destaca sua preocupação em relação à bibliografia e recorda  
53 que o comitê editorial, constituído por alguns membros externos, pode contribuir nessa  
54 questão e aproveita para parabenizar a professora Itana e equipe pelo trabalho realizado.

1 Professor Marvulle observa que, se a nova grade for aprovada, será necessário dispensar  
2 alguns professores de cada centro para se dedicarem exclusivamente à preparação do material.  
3 O servidor Oswaldo sugere que os técnicos em assuntos educacionais auxiliem no  
4 desenvolvimento do material. Professora Adelaide parabeniza a todos que trabalharam no  
5 processo, além de ressaltar a importância da aquisição de competências, o que proporcionará  
6 o avanço adequado em outros saberes. Professor Gregores considera a base bem estruturada,  
7 mas destaca a necessidade da homogeneização, tanto nos nomes das disciplinas quanto no  
8 formato das ementas. Professor Bevilacqua concorda e cita as universidades de Harvard e  
9 Princeton, que podem ser exemplos para se observar o que está sendo realizado em outras  
10 partes do mundo. Sugere a realização de palestras por profissionais que foram responsáveis  
11 por obras notáveis e incentiva os alunos à curiosidade, que não permaneçam apenas focados  
12 em questões imediatas. O aluno César relata um problema entre os discentes, principalmente  
13 os ingressantes, por não compreenderem exatamente a importância do Bacharel em Ciência e  
14 Tecnologia. Considera importante, portanto, situar as disciplinas na prática. Professor Mauro  
15 comenta algumas providências, como palestras para empresas, escolas e divulgação no Guia  
16 do Estudante, além de palestras diárias aos veteranos. Professor Losada comenta que uma das  
17 preocupações dos alunos é com o futuro de suas carreiras, porém, enfatiza que o BC&T, por  
18 trabalhar diversos eixos, propicia um diálogo positivo para o desenvolvimento profissional em  
19 qualquer nível. Professor Gregores elogia a participação dos representantes discentes e  
20 ressalta a importância de os professores contextualizarem suas disciplinas e a importância  
21 daquele aprendizado no BC&T. Professor Bevilacqua afirma ser preciso coragem para o  
22 ingresso em um curso inovador como esse, que o medo caracteriza-se em bloqueio para seguir  
23 adiante e enfatiza a necessidade de maior divulgação. Professor Sergio salienta a importância  
24 do Projeto de Ensino-aprendizagem Tutorial (PEAT) nesse contexto e enfatiza que a idéia é  
25 despertar o hábito nos alunos em assistir palestras, já que estas esclarecem e englobam a  
26 ciência de ponta. Professor Bevilacqua encaminha a nova matriz com as disciplinas  
27 obrigatórias para votação. Aprovação unânime. Há um intervalo para o almoço. No retorno, às  
28 14h, professor Bevilacqua convida o professor Ronei Miotto para relatar o 3º item da ordem  
29 do dia: as normas básicas para o vestibular 2009. Agradece-o pelo empenho e trabalho.  
30 Professor Ronei agradece e lembra que o mérito é do Comitê de Processos Seletivos (CPS).  
31 Afirma que o vestibular será constituído de prova realizada em duas fases, a primeira objetiva  
32 e a segunda dissertativa e que as datas para realização de ambas e divulgação dos resultados já  
33 foram aprovadas nesta Instância. Expõe sugestões do CPS para operacionalizar o vestibular: a  
34 manutenção da oferta de vagas em 1500; entrada única, com matrícula em fevereiro;  
35 manutenção da nota de corte na 1ª fase e cobrança de taxa de inscrição, no valor de R\$ 90,00  
36 (noventa reais); possibilidade de opção de turno pelo aluno, sendo que o primeiro critério será  
37 a nota; promoção de outras chamadas, sendo a última após a divulgação do resultado das  
38 demais universidades públicas do estado de São Paulo, mesmo que os candidatos ingressem,  
39 no máximo, uma semana após o início; consideração de 1/3 da nota do Exame Nacional do  
40 Ensino Médio (ENEM), caso o procedimento beneficie o candidato; possibilidade de ingresso  
41 sem a necessidade de prestar o vestibular, considerando-se percentual de aproveitamento igual  
42 ou superior a 90% da nota total do ENEM. Nesse caso, seriam disponibilizadas 500 das vagas  
43 oferecidas aos alunos oriundos de escola pública e as vagas remanescentes desse processo  
44 seriam incorporadas às vagas oferecidas no vestibular, em números absolutos; alteração nos  
45 requisitos mínimos para aprovação do candidato na segunda fase do vestibular, sendo  
46 estabelecida nota de corte entre 10% a 20% em cada uma das disciplinas; manutenção da  
47 política de reserva de vagas vigente, ou seja, 50% das vagas destinadas a candidatos oriundos  
48 de escola pública e nesse contexto, consideram-se um percentual para negros e outro para  
49 indígenas e os demais 50% são considerados nas vagas universais. Mesmo que o candidato  
50 tenha cursado o ensino médio em escola pública, caso seja portador de diploma de nível  
51 superior não poderá ser favorecido pela cota dos 50%; o mesmo vale para candidatos que se  
52 auto-declararem negros ou indígenas, mas forem oriundos de escola particular. Professor  
53 Bevilacqua abre a sessão para esclarecimentos e discussão. Questionado acerca dos turnos  
54 para os candidatos via Processo ENEM, as datas e as provas do ENEM que serão válidas e se

1    haverá isenção da taxa, professor Ronei esclarece que, em relação aos turnos, serão utilizados  
2    os mesmos critérios para os candidatos que ingressarem pela nota do ENEM; em relação às  
3    datas do ENEM, só haverá a possibilidade de se considerar a nota do ENEM/2008 se os  
4    resultados saírem até, no máximo, dia 12 de dezembro de 2008; caso contrário, poderão ser  
5    consideradas as notas do ENEM 2006 ou 2007. Com relação à isenção, a Fundação para o  
6    Vestibular da Universidade Estadual Paulista (VUNESP) será a responsável por analisar os  
7    casos. Professor Bevilacqua questiona se haverá um bom atendimento a 1.500 alunos, já que  
8    não acredita ser possível o término da estrutura do bloco A para o 1º trimestre de 2009.  
9    Professora Itana explica que, segundo um estudo, com as estruturas atuais (Atlântica, Bloco B  
10    e Santa Adélia) é possível atendê-los bem. Professor Bevilacqua demonstra preocupação com  
11    a qualidade do ensino e, por isso, comenta a possibilidade de redução de vagas, considerando-  
12    se as 964 vagas remanescentes que poderão ser preenchidas no processo de transferência.  
13    Professora Itana observa que a questão envolve aspectos políticos e, por isso, considera  
14    negativa a redução de vagas nesse momento. Professora Adelaide considera desgastante o  
15    ingresso em trimestres distintos. Professor Marvulle acrescenta que, hoje, já há reflexos  
16    negativos conseqüentes de tal procedimento e exemplifica com disciplinas em que há apenas  
17    2 alunos matriculados. A aluna Juliana expressa preocupação com espaços físicos destinados  
18    aos estudos e o acervo da biblioteca, que demandará reestruturação. Professor Bevilacqua  
19    considera esta questão de extrema importância e comunica que o Bloco B poderá ser  
20    expandido, já que a proposta é que haja um prédio somente para laboratórios. Em relação à  
21    biblioteca, defende que o ideal seria o funcionamento 24 horas por dia, embora ainda seja  
22    impossível. O aluno Guilherme observa que as dificuldades do uso da Biblioteca já ocorrem  
23    atualmente e sugere que as salas de aula do Bloco B permaneçam abertas para que os alunos  
24    possam estudar. Professor Ronei opina que a idéia de manter as classes abertas é boa, porém,  
25    é preciso estrutura adequada para evitar problemas futuros. Professor Fazzio questiona se há a  
26    possibilidade de alugar, provisoriamente, outros espaços. Professor Bevilacqua responde que  
27    o MEC sempre ofereceu muito apoio e que esta seria uma possibilidade. Propõe uma solução  
28    provisória para disponibilizar espaço aos alunos, que seria o local onde está a Coordenação da  
29    Obra, mas adverte que isto poderia ocasionar atraso na entrega do restaurante e deixa, então, a  
30    carga dos alunos decidirem o que é mais prioritário. Após várias considerações, encaminha  
31    para votação as seguintes propostas: entrada única de 1500 alunos em fevereiro de 2009,  
32    mantendo-se as instalações atuais até a conclusão do Bloco A; manutenção da nota de corte de  
33    50% na 1º fase (prova objetiva); cobrança da taxa de inscrição para o vestibular de R\$ 90,00  
34    (noventa reais), com possibilidade de isenção; política de reserva de vagas, sendo 50% das  
35    vagas totais consideradas universais e 50% cotas para candidatos oriundos de escola pública,  
36    dentre as quais 2 vagas para indígenas e 27,2% para a cota racial; opção de escolha de turno  
37    pelo aluno, com critério prioritário de nota; promoção de mais do que uma chamada de  
38    candidatos, com a ressalva de que a última chamada seja realizada após a divulgação dos  
39    resultados das demais universidades públicas no estado de São Paulo, no máximo, após uma  
40    semana do início das aulas; valorização da nota do ENEM na proporção de 1/3 da nota do  
41    ENEM, mais 2/3 da nota do vestibular, se o procedimento beneficiar o candidato. Todas as  
42    propostas descritas acima foram aprovadas por unanimidade. Abre-se a discussão para a  
43    proposta de nota de corte na 2ª fase do vestibular (prova dissertativa). Professor Marvulle  
44    receia que a nota de corte no parâmetro de 20% ocasione ociosidade nas vagas. Professor  
45    Ronei opina ser uma alternativa melhor do que a posterior jubilação e esclarece que o critério  
46    atual é não zerar nas disciplinas. Professor Sergio sugere que haja um percentual mínimo,  
47    pelo menos em Matemática e não zerar nas demais disciplinas. Nesse momento, professor  
48    Bevilacqua se ausenta da sessão e professora Adelaide assume a presidência da mesa. Sugere  
49    o percentual de 10% como corte para todas as disciplinas. Professor Waldman concorda com  
50    professor Sergio, porém, observa que deve ser valorizada a aptidão para a área de Ciência e  
51    Tecnologia e que, portanto, há duas linguagens importantes: a Matemática e a Redação.  
52    Demonstra, porém, sua preocupação em não preencher as vagas. Propõe, então, que seja  
53    considerado o percentual mínimo de 10% em Matemática e na Redação e não zerar nas  
54    demais disciplinas. O servidor Oswaldo concorda com professor Waldman, pondera que o

1 ENEM enfatiza a Matemática e a Língua Portuguesa e exemplifica que um candidato que não  
2 possui bom resultado em Biologia poderia ser um aluno em potencial em Engenharia.  
3 Professor Fazzio concorda com professor Waldman, porém ressalta que a área de Biologia  
4 interage com as Engenharias, por exemplo. A servidora Camila acredita que o percentual de  
5 20% não está em equilíbrio com o grau de exigência do Vestibular e do ENEM. Professor  
6 Vilson questiona quais foram as motivações para essa proposição. Professor Ronei esclarece  
7 que foram informações obtidas na Comissão de Graduação (CG) e na disciplina “Bases  
8 Formais das Ciências Naturais”, ministrada antes do ingresso dos alunos no BC&T. Professor  
9 Vilson comenta que, a princípio, considerou 20% pouco, mas se surpreendeu com os  
10 exemplos apontados pela CG, por isso defende qualquer percentual mínimo entre 10 e 20%  
11 para todas as disciplinas. Professor Marvulle pondera que o aluno que consegue tirar 90% na  
12 prova no ENEM provavelmente possui boa capacidade de raciocínio lógico-matemático e,  
13 tendo em vista estudos que demonstram que quem possui bom desempenho em matemática  
14 também o possui em outras disciplinas, apoiaria a proposta dos professores Waldman e  
15 Sergio. Caso se privilegie Matemática e Redação, acredita que o percentual de 20% é o mais  
16 adequado, mas é a favor de privilegiar de maneira igualitária todas as disciplinas. Professor  
17 Sergio opina não se tratar de privilegiar disciplinas; mas considerar tanto Matemática quanto  
18 Redação como pressupostos básicos para outras disciplinas. Pondera que, diante de avaliações  
19 pontuais do curso de “Bases Formais” perceberam-se muitas dificuldades e destaca que, com  
20 esse curso de dois meses, já foi possível diminuir a dificuldade da passagem entre o ensino  
21 médio e o superior. Professor Roney concorda com a argumentação do professor Marvulle,  
22 mas alerta que essa decisão repercutirá tanto na comunidade interna quanto externa. Cessadas  
23 as discussões, professora Adelaide encaminha duas propostas para votação, sendo a primeira  
24 com nota de corte para todas as disciplinas e a segunda com nota de corte para Matemática e  
25 Redação e não zerar nas demais. A proposta 2 é aprovada por 7 votos a favor, enquanto a  
26 proposta 1 obtém 5 votos a favor. Encaminha para votação a proposta para definição do  
27 percentual, sendo: Proposta 1. percentual de 10% de nota de corte e Proposta 2. percentual de  
28 20% de nota de corte. A proposta 1 é aprovada por 7 votos a favor, enquanto a proposta 2  
29 obtém 5 votos a favor. Professor Ronei acrescenta que a prova terá caráter estadual, conforme  
30 consulta realizada à VUNESP, que citou pólos de maior demanda (além da grande São Paulo,  
31 Ribeirão Preto, São Jose dos Campos, Sorocaba, Baixada Santista, Campinas, São José do Rio  
32 Preto e Bauru). Encaminha-se, então, a proposta do processo ENEM: 500 vagas para ingresso  
33 sem vestibular, cujo pré-requisito será o percentual de 90% ou mais da nota total do ENEM.  
34 Apresenta duas propostas dentro desse processo relativas a vagas remanescentes: Proposta A.  
35 as vagas remanescentes desse processo serão incorporadas às 250 vagas oferecidas via  
36 vestibular e, a esse novo total de vagas, será aplicada a reserva de vagas para os que se auto-  
37 declararem negros, pardos ou índios; Proposta B. as vagas remanescentes desse processo  
38 serão incorporadas às 250 vagas oferecidas via vestibular, com a manutenção do número  
39 absoluto de vagas reservadas para aqueles que se auto-declararem negros, pardos ou índios  
40 (204 vagas para negros e pardos e 2 para indígenas). Após discussões em torno dessa questão,  
41 professor Bevilacqua sugere que os detalhes estatísticos de dados sejam delegados à análise  
42 do CPS e conclui-se que as vagas reservadas ao processo ENEM serão destinadas da seguinte  
43 forma: 250 vagas das 750 para cotistas de escola pública e 250 das 750 vagas universais para  
44 não cotistas, sendo que as remanescentes voltarão, respectivamente, para o vestibular. As  
45 propostas A e B são encaminhadas para votação. A proposta B é aprovada por 11 votos a  
46 favor e 1 abstenção. À ocasião, professores Sergio, Vilson, Fazzio e Bevilacqua parabenizam  
47 o CPS pela idéia da valorização do ENEM. Segue-se ao 10º item da ordem do dia, aprovação  
48 de minuta de resolução para regulamentar o auxílio-viagem aos estudantes de pós-graduação.  
49 Professor Gregores explica que todas as agências de fomento que concedem bolsas de pós-  
50 graduação incluem auxílio para pesquisas externas à universidade, porém, o problema é o  
51 financiamento dos gastos para participação de alunos em eventos acadêmico-científicos.  
52 Segundo orientação da Controladoria Geral da União (CGU), esse financiamento é possível,  
53 desde que seja regulamentado e aprovado pelos Órgãos Superiores da Universidade. Assim, a  
54 Procuradoria sugere uma resolução deste Conselho, que regulamente o procedimento e uma

1 segunda resolução do ConsUni, que autorize o uso de recursos financeiros da Universidade.  
2 Afirma que todo pós-graduando terá direito a esse financiamento e o julgamento do processo  
3 e concessão da bolsa será de responsabilidade de cada coordenação de pós-graduação, de  
4 acordo com os critérios e características de seu programa. Entretanto, se o aluno participar de  
5 um Congresso com apresentação de trabalho, deverá ser um dos apresentadores ou autores. O  
6 valor da diária a ser concedido aos docentes, estabelecido por lei, não poderá ser menor do  
7 que o valor concedido aos discentes. Professor Bevilacqua observa a importância da prestação  
8 de contas de cada evento e de um relatório anual com o feedback das participações, o que  
9 proporcionará condições para constante reavaliação dos critérios aprovados nesta Instância.  
10 Professor Gregores compromete-se a preparar relatórios ao final de cada ano e ressalta que os  
11 critérios para a prestação de contas estão claros na minuta de resolução, sendo que todos os  
12 participantes precisarão prestar suas contas de acordo com tais condições. Recorda, ainda, que  
13 a resolução será submetida ao ConsUni para autorização da alocação de verbas da UFABC  
14 para esse fim. Professor Bevilacqua encaminha para aprovação, com esses compromissos.  
15 Aprovação unânime. Segue-se ao 8º item da ordem do dia, aprovação da proposta do curso de  
16 Extensão “De Sistemas Dinâmicos a Sistemas Complexos”. Professor Marvulle esclarece que  
17 foi um curso proposto pelo CMCC, coordenado pelo professor Pierre Tisseur, pesquisador e  
18 bolsista de pós-doutorado do CMCC. Discorre acerca das características principais do curso,  
19 público alvo e informa que, provavelmente, o curso será realizado em 12 horas, em duas ou  
20 três semanas. Aproveita a oportunidade para solicitar ao ConsEP que, em caso de aprovação,  
21 o curso seja divulgado como uma parceria entre o CMCC e o Núcleo de Cognição e Sistemas  
22 Complexos. Esclarece que a aprovação deste Conselho é necessária em virtude da emissão de  
23 certificados de participação. Não havendo mais comentários, professor Bevilacqua encaminha  
24 a proposta para votação. Aprovação unânime. Professor Bevilacqua solicita que seja redigido  
25 um resumo da experiência e resultados do curso de forma geral, enquanto avaliação geral do  
26 curso. Aborda-se o 2º e o 3º item do Expediente, que propõem a discussão para a criação da  
27 Comissão Interna de Biossegurança (CI-Bio) e do Comitê de Ética em Pesquisa. Professor  
28 Waldman explica a necessidade de criação desses comitês. Professor Bevilacqua solicita que,  
29 na ordem do dia da próxima sessão do ConsEP, sejam sugeridos nomes e procedimentos  
30 pertinentes a cada comitê. Em atenção ao 1º item do Expediente, propostas de regras para o  
31 processo de jubilação para maio de 2008, professora Itana apresenta os critérios para o  
32 próximo processo de jubilação, que abrange apenas alunos que apresentaram CR Móvel  
33 (Coeficiente de Rendimento Móvel) abaixo de 2 por mais de 3 trimestres consecutivos e cuja  
34 média do CP (Coeficiente de Progressão Acadêmica) esteja abaixo de 9 créditos, conforme  
35 descrito no documento “Informações Acadêmicas 2008”. Resume que, dos 297 alunos que  
36 entraram no cálculo do CR Móvel, 126 entraram em processo de jubilação, sendo que, desse  
37 total, 12 alunos serão diretamente jubilados, 44 receberão carta de aviso da Pró-reitoria de  
38 Graduação e os 70 restantes serão julgados pela CG. Observa, por meio de exemplos, que o  
39 desempenho do aluno independe se é ou não cotista e finaliza com a informação de dados do  
40 vestibular 2007/2008: na turma de fevereiro foram matriculados 566 alunos; 262 matrículas  
41 foram canceladas; 130 alunos desistentes; 4 migraram para a turma de maio e 38 são  
42 matrículas indeferidas. Para a turma de maio, foram matriculados 376, inclusos os 4 da turma  
43 de fevereiro; 68 matrículas foram canceladas e 55 alunos desistentes. Professor Bevilacqua  
44 agradece a paciência e presença de todos, pois considera que foram deliberados assuntos  
45 muito importantes na sessão de hoje. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da  
46 palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 18h27. Do  
47 que para constar, nós, Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistente em administração da  
48 Secretaria Geral e Camila Binhardi Natal, assistente em administração da Reitoria lavramos a  
49 presente Ata, que, após aprovada, será igualmente assinada pelo magnífico reitor e demais  
50 presentes.